

RADAR DA INFLAÇÃO

EDIÇÃO 10 – OUTUBRO/2024





APRESENTAÇÃO

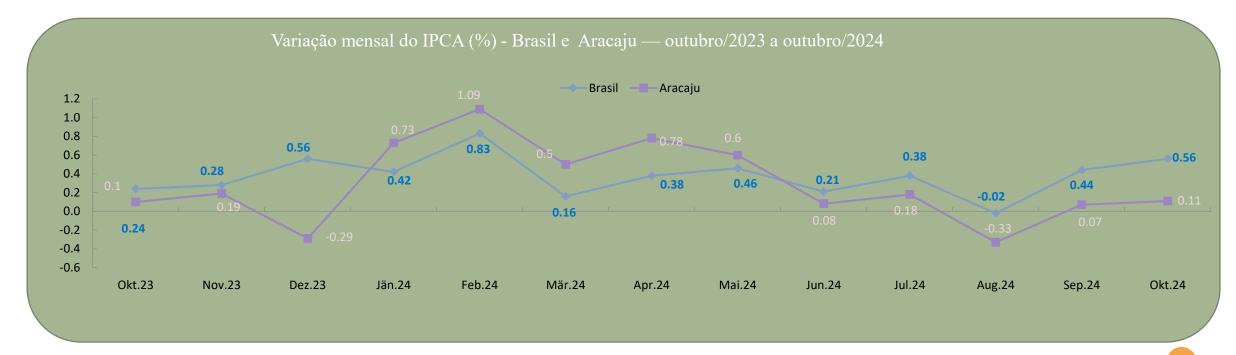
O Observatório de Sergipe, órgão vinculado à Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação (SEPLAN), apresenta o **RADAR DA INFLAÇÃO** com dados referentes ao mês de **outubro** publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



ARACAJU REGISTRA INFLAÇÃO DE 0,11% EM OUTUBRO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em Aracaju, no mês de outubro foi de 0,11%, acima do resultado apresentado em setembro, de 0,07%. No acumulado do ano, a inflação pontuou 3,87%. Já nos últimos 12 meses, acumulou 3,77%. Em outubro do ano anterior, a variação foi de 0,10%.

No país, o IPCA foi de 0,56%, enquanto a taxa registrada em setembro foi de 0,44%. O acumulado do ano fechou em 3,88%; e, em 12 meses, 4,76%.



Fonte: IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

ARACAJU, APRESENTOU A MENOR VARIAÇÃO DO PAÍS

Variação mensal do IPCA (%) - Brasil, Regiões Metropolitanas e Capitais – outubro/2024



Regiões Metropolitanas e Capitais

No mês de outubro, das regiões metropolitanas e capitais pesquisadas, todas apresentaram inflação. As maiores altas foram pontuadas em Goiânia (0,80%), Belém (0,78%) e Campo Grande (0,70%). Já as menores variações foram registradas em Aracaju (0,11%), Porto Alegre (0,16%) e Curitiba (0,42%).

O IPCA mede variação de preços mensais com base na cesta de consumo das famílias com rendimento de 1 a 40 salários mínimos.

ENERGIA ELÉTRICA PUXOU INFLAÇÃO EM OUTUBRO

Dos nove grupos pesquisados, sete apresentaram inflação em outubro. O grupo Habitação registrou a maior alta, com 1,47%, impulsionado, sobretudo, pelo aumento nos preços da energia elétrica residencial (5,10%), do sabão líquido (1,96%) e do amaciante e alvejante (1,20%). A segunda maior variação foi observada em Vestuário (0,72%), principalmente devido ao encarecimento dos itens de tecidos e armarinhos (2,91%), joias e bijuterias (1,86%) e roupa feminina (1,81%). O grupo Artigos de residência ficou com a terceira maior elevação (0,56%), justificada pelo acréscimo nos preços dos serviços do arcondicionado (6,09%), ventilador (2,76%), utensílios de vidro e louça (2,75%) e móvel infantil (2,74%). E também houve aumento em Alimentação e bebidas (0,50%), Despesas pessoais (0,47%) e Saúde e cuidados pessoais (0,47%). Em contrapartida, os grupos de Transporte (-1,68%) e Comunicação (-0,01%) obtiveram deflação.

O grupo Habitação, com impacto de 0,19 ponto percentual (p.p) foi o que mais contribuiu para o resultado do IPCA. Com relação aos itens que mais provocaram a inflação, destacaram-se energia elétrica residencial (0,17 p.p.), carnes (0,12 p.p.), alimentação fora do domicílio (0,04 p.p.), leite e derivados (0,03 p.p.), roupa feminina (0,03 p.p.) e plano de saúde (0,03 p.p.).

Os grupos alimentação, transporte e saúde e cuidados pessoais respondem por cerca de 57% das despesas das famílias.

IPCA por grupos e seus respectivos pesos - Aracaju – outubro/2024

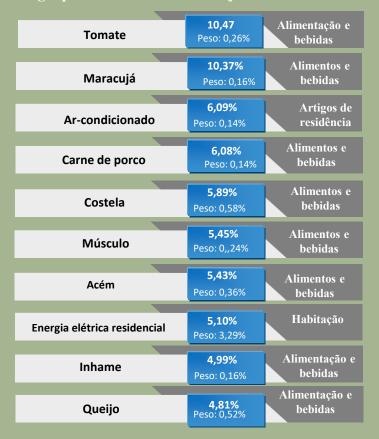
	Grupo	Índice (%)	Peso (%)
	Alimentação e bebidas	0,50	3,12
	Transportes	-1,68	
\tilde{\pi}	Saúde e cuidados pessoais	 0,12	
	Habitação	 1,47	12,61
(\$)	Despesas pessoais	0,47	9,29
	Educação	•	7,71
	Vestuário	0,72	5,80
	Comunicação	 -0,01	
***	Artigos de residência	 0,56	3,12

Fonte: IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

PRODUTOS COM MAIORES E MENORES IPCA - outubro/2024

Tomate subiu de preço

Os dez itens com maiores IPCA e seus respectivos pesos e grupos na economia - Aracaju - outubro/2024



Cebola ficou mais barato

Os dez itens com menores IPCA e seus respectivos pesos e grupos na economia - Aracaju – outubro/2024

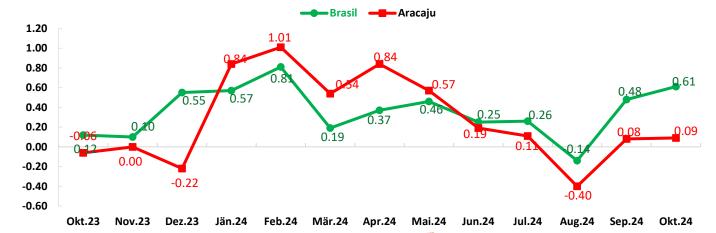
Cebola	-14,11% Alimentação e Peso:0,30% bebidas
Manga	-13,04% Alimentação e Peso: 0,15% bebidas
Passagem aérea	-10,04% Alimentação e Peso: 0,57% bebidas
Banana - prata	-6,57% Alimentação e Peso: 0,54% bebidas
Ônibus urbano	-6,22% Alimentação e Peso: 1,34% bebidas
Batata - inglesa	-4,98% Alimentação e Peso: 0,33% bebidas
Abacaxi	-4,05% Alimentação e Peso: 0,09% bebidas
Coentro	-3,85% Alimentação e Peso: 0,08% bebidas
Transporte público	-3,85% Alimentação e Peso: 3,57% bebidas
Mamão	-3,64% Despesas Peso: 0,15% pessoais



ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - INPC

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que tem por objetivo a correção do poder de compra dos salários, em Aracaju, registrou variação de 0,09% no mês de outubro, resultado acima do pontuado em setembro, de 0,08%. No país, o índice ficou em 0,61%, enquanto em setembro havia registrado 0,48%.





O INPC, utilizado para negociação de reajustes salariais, mede variação de preços mensais da cesta de consumo das famílias com baixo rendimento (de 1 a 5 salários mínimos), sendo o chefe assalariado.

Os grupos alimentação, transporte, saúde e cuidados pessoais correspondem a aproximadamente 57% das despesas das famílias.

INPC por grupos e seus respectivo peso - Aracaju - outubro/2024

	PW	Alimentação e bebidas	0,55	24,45
		Transporte	-1,98	16,36
		Saúde e cuidados pessoais	0,01	15,96
		Habitação	1,42	14,50
		Despesas pessoais	0,32	7,92
	7	Vestuário	0,74	6,50
		Educação	0,01	5,66
		Comunicação	-0,25	4,77
		Artigos de residência	0,36	3,87
_	ID CE T			7

Fonte: IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

7



Governador de Estado FÁBIO CRUZ MITIDIERI

Vice-Governador José Macedo Sobral

Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação (SEPLAN) Secretário Julio Filgueira

Secretária Executiva

Melina Neila de Oliveira Tavares



Ficha Técnica

Subsecretaria de Estudos e Pesquisas (Observatório de Sergipe) Subsecretário

Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica

Hérica Santos da Silva Isabel Maria Paixão Vieira Michele Santos Oliveira Dória Rafaela Nascimento Santos